***Análise do Desempenho Escolar em Matemática no Ensino Secundário***

Diana Francisco, Lucas Almeida, Rita Pereira

PL3, 202100637

PL3, 202100067

PL3, 202200170

**Resumo:** Este trabalho analisa o desempenho escolar dos alunos do ensino secundário, no âmbito da disciplina de matemática, de duas escolas portuguesas. Foram escolhidas e estudadas as variáveis: escola; idade; horas de estudo semanal; aulas extras pagas; número de faltas e nota final. A análise incluiu os pontos: estatística descritiva; testes de ajustamento; testes de independência e regressão linear. Conclui-se que as aulas extras pagas influenciam ligeiramente as horas de estudo, e que não existe uma correlação significativa entre o número de faltas e as notas finais.

**Palavras-chave**: desempenho escolar; análise estatística; ajustamento; independência; regressão-linear.

**1. Introdução**

O trabalho teve como objetivo a análise do desempenho dos alunos do ensino secundário, em matemática, através dos dados recolhidos de duas escolhas portuguesas. A base de dados foi obtida do repositório “*UCI*” e através da mesma, foram selecionadas variáveis convenientes às etapas da análise que seria desenvolvida neste trabalho. A análise visa identificar padrões e relações entre as variáveis escolhidas, contribuindo para a compreensão dos fatores que influenciam o desempenho escolar.

**2. Base de Dados**

A base de dados utilizada foi retirada do repositório “*UCI*”: <https://archive.ics.uci.edu/dataset/320/student+performance>, e a mesma contém informação sobre um total de 395 alunos, de duas escolhas portuguesas: Gabriel Pereira e Mousinho da Silveira.

As variáveis escolhidas para análise foram:

* Escola: qualitativa nominal (GP, MS)
* Idade: quantitativa contínua (15-22 anos)
* Horas de estudo semanal: qualitativa ordinal (1-4 níveis)
* Aulas extras pagas: qualitativa nominal (sim, não)
* Número de faltas: quantitativa discreta (0-75 faltas)
* Nota final: quantitativa contínua (0-20 valores)

Esta base de dados é composta por 395 alunos, sendo 349 da escola Gabriel Pereira e 46 alunos da escola Mousinho da Silveira.

**2.1. Análise Descritiva**

A maioria dos alunos (88%) frequenta a escola Gabriel Pereira (GP), enquanto apenas 12% estão na escola Mousinho da Silveira (MS). Essa disparidade é visível no **Gráfico 1**, que mostra a predominância da escola GP.

**Tabela 1** – Frequências absolutas e relativas da variável “*escola*”

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Escola** | **Frequências absolutas (ni)** | **Frequências relativas (fi)** |
| GP | 349 | 0.8835 |
| MS | 46 | 0.1165 |

Uma imagem com texto, captura de ecrã, diagrama, Tipo de letra

Os conteúdos gerados por IA podem estar incorretos.

**Gráfico 1** – Distribuição das escolas (GP, MS)

A variável foi categorizada em quatro níveis:

* Menos de 2 horas (27% dos alunos).
* Entre 2 e 5 horas (50%).
* Entre 5 e 10 horas (16%).
* Mais de 10 horas (7%).

O **Gráfico 2** ilustra que a maioria dos alunos estuda entre 2 e 5 horas por semana, seguido por aqueles que estudam menos de 2 horas. Poucos alunos dedicam mais de 10 horas semanais ao estudo.

**Tabela 2** – Frequências absolutas e relativas da variável “*estudo semanal*”

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Estudo semanal** | **Frequências absolutas (ni)** | **Frequências relativas (fi)** | **Frequências absolutas acumuladas (NI)** | **Frequências relativas acumuladas (FI)** |
| <2h | 105 | 0.2658 | 105 | 0.2658 |
| entre 2 e 5h | 198 | 0.5013 | 303 | 0.7671 |
| entre 5 e 10h | 65 | 0.1646 | 368 | 0.9316 |
| >10h | 27 | 0.0684 | 395 | 1 |

Uma imagem com texto, captura de ecrã, diagrama, Retângulo

Os conteúdos gerados por IA podem estar incorretos.

**Gráfico 2** – Distribuição das horas de estudo semanal (4 níveis)

Cerca de 54% dos alunos não pagam por aulas extras, enquanto 46% optam por esse recurso. O **Gráfico 3** mostra uma distribuição quase equilibrada entre as duas categorias.

**Tabela 3** – Frequências absolutas e relativas da variável “*aulas extras pagas*”

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Aulas extras pagas** | **Frequências absolutas (ni)** | **Frequências relativas (fi)** |
| não | 214 | 0.5418 |
| sim | 181 | 0.4582 |

Uma imagem com texto, captura de ecrã, diagrama, Tipo de letra

Os conteúdos gerados por IA podem estar incorretos.

**Gráfico 3** – Distribuição das aulas extras pagas (sim, não)

A idade dos alunos varia entre 15 e 22 anos, com a maior concentração nas idades de 16 anos (26%) e 17 anos (25%). O **Gráfico 4** destaca essa distribuição, mostrando que a maioria dos alunos está na faixa etária prevista para o ensino secundário.

**Tabela 4** – Frequências absolutas e relativas da variável “*idade*”

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Idade** | **Frequências absolutas (ni)** | **Frequências relativas (fi)** | **Frequências absolutas acumuladas (NI)** | **Frequências relativas acumuladas (FI)** |
| 15 | 82 | 0.2076 | 82 | 0.2076 |
| 16 | 104 | 0.2633 | 186 | 0.4709 |
| 17 | 98 | 0.2481 | 284 | 0.7190 |
| 18 | 82 | 0.2076 | 366 | 0.9266 |
| 19 | 24 | 0.0608 | 390 | 0.9873 |
| 20 | 3 | 0.0076 | 393 | 0.9949 |
| 21 | 1 | 0.0025 | 394 | 0.9975 |
| 22 | 1 | 0.0025 | 395 | 1 |

Uma imagem com texto, captura de ecrã, diagrama, Tipo de letra

Os conteúdos gerados por IA podem estar incorretos.

**Gráfico 4** – Distribuição da idade (15-22 anos)

A maioria dos alunos (78%) tem menos de 8,33 faltas, enquanto apenas 3% ultrapassam 33,3 faltas. O **Gráfico 5** revela uma distribuição assimétrica, com a maior parte dos alunos a apresentar um número baixo de faltas.

**Tabela 5** – Frequências absolutas e relativas da variável “*número de faltas*”

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **NºFaltas** | **Frequências absolutas (ni)** | **Frequências relativas (fi)** | **Frequências absolutas acumuladas (NI)** | **Frequências relativas acumuladas (FI)** |
| [0;8.33[ | 309 | 0.7823 | 309 | 0.7823 |
| [8.33;16.7[ | 60 | 0.1519 | 369 | 0.9342 |
| [16.7;25[ | 17 | 0.0430 | 386 | 0.9772 |
| [25;33.3[ | 4 | 0.0101 | 390 | 0.9873 |
| [33.3;41.7[ | 2 | 0.0051 | 392 | 0.9924 |
| [41.7;50[ | 0 | 0.0000 | 392 | 0.9924 |
| [50;58.3[ | 2 | 0.0051 | 394 | 0.9975 |
| [58.3;66.7[ | 0 | 0.0000 | 394 | 0.9975 |
| [66.7;75] | 1 | 0.0025 | 395 | 1 |

Uma imagem com texto, captura de ecrã, diagrama, file

Os conteúdos gerados por IA podem estar incorretos.

**Gráfico 5** – Distribuição do número de faltas (0-75 faltas)

As notas finais variam entre o 0 e 20 valores, com a maior concentração (23%) na classe [7,67; 9,56[. O **Gráfico 6** mostra uma distribuição onde os alunos agrupam-se em diferentes níveis de desempenho.

**Tabela 6** – Frequências absolutas e relativas da variável “*nota final*”

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Nota final** | **Frequências absolutas (ni)** | **Frequências relativas (fi)** | **Frequências absolutas acumuladas (NI)** | **Frequências relativas acumuladas (FI)** |
| [2; 3.89[ | 8 | 0.0203 | 8 | 0.0203 |
| [3.89;5.78[ | 20 | 0.0506 | 28 | 0.0709 |
| [5.78; 7.67[ | 45 | 0.1139 | 73 | 0.1848 |
| [7.67;9.56[ | 89 | 0.2253 | 162 | 0.4101 |
| [9.56;11.4[ | 58 | 0.1468 | 220 | 0.5570 |
| [11.4;13.3[ | 78 | 0.1975 | 298 | 0.7544 |
| [13.3;15.2[ | 54 | 0.1367 | 352 | 0.8911 |
| [15.2; 17.1[ | 31 | 0.0785 | 383 | 0.9696 |
| [17.1;19] | 12 | 0.0304 | 395 | 1 |

Uma imagem com texto, diagrama, captura de ecrã, Tipo de letra

Os conteúdos gerados por IA podem estar incorretos.

**Gráfico 6** – Distribuição da nota final (0-20 valores)

**2.2. Testes de Ajustamento**

Foram realizados testes de ajustamento para verificar a distribuição de origem das variáveis escolhidas:

* Número de faltas: testar para uma distribuição Binomial negativa.
  + H0: o número de faltas segue uma distribuição binomial negativa.
  + H1: o número de faltas não segue uma distribuição binomial negativa.
  + Tipo de teste: teste de ajustamento do qui-quadrado.
  + Decisão pelo p-value: aceitar H0, com um p-value de 0.123 para um nível de significância de 5%.
  + Decisão pela região critica: aceitar H0, com uma estatística de teste de 4.1833 para uma região critica [5.9915; +infinito[.
* Nota final: testar para uma distribuição Normal.
  + H0: a nota final segue uma distribuição normal.
  + H1: a nota final não segue uma distribuição normal.
  + Tipo de teste: teste Lilliefors.
  + Decisão pelo p-value: rejeitar H0, com um p-value de 0.0017 para um nível de significância de 5%.
* Idade: testar para uma distribuição Qui-Quadrado.
  + H0: a idade segue uma distribuição qui-quadrado.
  + H1: a idade não segue uma distribuição qui-quadrado.
  + Tipo de teste: teste de ajustamento do qui-quadrado.
  + Decisão pelo p-value: rejeitar H0, com um p-value de 0 para um nível de significância de 5%.
  + Decisão pela região critica: rejeitar H0, com uma estatística de teste de 378.13 para uma região critica [5.9915, +infinito[.

**2.3. Teste de Independência e Regressão Linear Simples**

Foi realizado um teste de independência entre as variáveis: aulas extras pagas e horas de estudo semanal.

**Tabela 7** – Tabela de contingência entre a variável “*aulas extras pagas*” e a variável “*horas de estudo semanal*”

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Aulas extras pagas** | **<2h** | **2 a 5h** | **5h a 10h** | **>10h** |
| não | 73 | 99 | 31 | 11 |
| sim | 32 | 99 | 34 | 16 |

As hipóteses são:

* H0: as variáveis são independentes.
* H1: as variáveis são dependentes.

Ao fazer um teste do qui-quadrado obtivemos um p-value de 0.0023, ou seja, com base no p-value a decisão é de rejeitar H0, para um nível de significância de 5%. Pela região critica a decisão de rejeitar H0 mantêm-se, tendo uma estatística de teste de 14.418 e uma região critica [7.8147; +infinito[. As medidas de associação foram as seguintes:

* Coeficiente de contingência: 0.1876.
* V de Cramér: 0.1910.

Na regressão linear simples foi feita com a variável da nota final e número de faltas.

* Variável dependente: nota final.
* Variável independente: número de faltas.
* Correlação de Pearson: -0.012, ou seja, fraca.

Uma imagem com texto, captura de ecrã, file, diagrama

Os conteúdos gerados por IA podem estar incorretos.

**Gráfico 7** – Diagrama de dispersão com a reta de regressão linear.

Podemos concluir que não há uma relação linear significativa entre faltas e notas.

**3. IA**

A utilização de IA neste trabalho foi limitada ao RStudio. Ao surgir dificuldades com o código do script foi necessário recorrer à ferramenta de IA: “*chatgpt*” em casos onde os slides de apoio teórico não foram o suficiente para resolver determinados erros. Foi também usada com a intenção de apoiar na escrita de comentários relevantes para o melhor entendimento do código.

**4. Conclusões**

Por fim, ao ter realizado este trabalho foi possível chegar às seguintes conclusões:

* A nota final e a idade não seguem as distribuições sugeridas, enquanto o número de faltas segue uma distribuição binomial negativa.
* As aulas extras pagas influenciam fracamente as horas de estudo semanal.
* Não existe uma correlação significativa entra o número de faltas e as notas finais.

**Referências Bibliográficas**

* OpenAI. ChatGPT. Disponível em https://www.openai.com/chatgpt.
* R Core Team (2022). R: A language and environment for statistical computing. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. URL <https://www.R-project.org/>.
* UCI Machine Learning Repository. Student Performance Data Set. Disponível em <https://archive.ics.uci.edu/dataset/320/student+performance>.